

## Em mensagem ao Congresso Nacional, Bolsonaro propõe uma nova Previdência

Em mensagem presidencial ao Congresso Nacional, o presidente Jair Bolsonaro disse ontem (4) que o grande impulso de um novo ambiente para o país virá com o projeto da nova Previdência. “Estamos concebendo uma proposta moderna e, ao mesmo tempo, fraterna, que conjuga o equilíbrio atuarial, com o amparo a quem mais precisa, separando “previdência” de “assistência”, ao tempo em que combate fraudes e privilégios”.

A nova Previdência proposta pelo governo, segundo a mensagem, vai materializar a esperança concreta de que os jovens possam sonhar com o

futuro, por meio da Poupança Individual da Aposentadoria, um dos itens que estão sendo formulados.

“É uma iniciativa que procura elevar a taxa da poupança nacional, criando condições de aumentar os investimentos e o ritmo de crescimento. É um caminho consistente para liberar o país do capital internacional. Ao transformar a Previdência, começamos uma grande mudança no Brasil. A confiança sobe, os negócios fluem, o emprego aumenta. E eis que se inicia um círculo virtuoso na economia. Não tenham dúvida disso! Essa é uma tarefa do governo, do Parlamento e de todos os brasileiros”, disse Bolsonaro na mensagem, lida

pela primeira-secretária da Mesa, deputada Soraya Santos (PR-RJ).

Jair Bolsonaro disse também aos parlamentares, que o governo brasileiro declara guerra ao crime organizado. “Não temos pena e nem medo de criminosos. A eles sejam dadas as garantias da lei e que tais leis sejam mais duras. Nosso governo já está trabalhando nessa direção”. As pessoas mais vulneráveis foram as que mais sofreram com a degradação da segurança. “Mulheres, crianças, pobres e negros eram objeto de discurso, mas não de políticas consistentes de proteção. Não vamos descansar enquanto o Brasil não for um país mais seguro, em que as pessoas



Dirigindo-se aos congressistas, Bolsonaro disse que, como a imensa maioria dos brasileiros, rejeita as ditaduras, a opressão, o desrespeito aos direitos humanos.

possam viver em paz com suas famílias”, acrescentou.

O presidente disse ainda que os primeiros passos para a mudança da realidade brasileira estão sendo dados, tanto no ambiente interno quanto

no externo. “O Brasil volta a ser olhado pelo mundo como um lugar seguro para investir, repleto de oportunidades. E mais do que isso: nossos empreendedores começam a recuperar coragem para gerar

emprego e renda. Os níveis de confiança melhoraram, a taxa de investimento parou de cair, os postos de trabalho voltaram a ser criados e a renda real das famílias começou a dar sinais de melhora” (ABR).

## Projeto anticrime, apresentado por Moro, propõe identificar e nomear facções criminosas

O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sérgio Moro, apresentou ontem (4) seu projeto “anticrime”, que objetiva combater a violência, o crime organizado e a corrupção. O texto, primeira iniciativa legislativa do ex-magistrado, propõe alterações em 14 leis, como o Código Penal, o Código Eleitoral, o Código de Processo Penal e a Lei de Crimes Hediondos. Antes de divulgar o projeto, Moro discutiu o assunto com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e com governadores.

Um dos principais pontos é a alteração da lei que define “organização criminosa”, que passaria a ser uma “associação de quatro ou mais pessoas estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, e que tenha objetivo de obter vantagem de qualquer natureza, mediante a prática



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, se reuniu com governadores e secretários estaduais de Segurança Pública para apresentar o Projeto de Lei Anticrime.

de infrações penais”. O projeto cita nominalmente as maiores organizações criminosas do Brasil, como PCC, Comando Vermelho, Família do Norte, Terceiro Comando Puro e Amigo dos Amigos, além de equipará-las às milícias.

força intimidadora do vínculo associativo, perseguem escopos correspondentes àqueles das associações de tipo mafioso”.

“Vamos deixar claro que essas organizações são organizações criminosas”, justificou Moro. Pessoas condenadas por ligação com organizações criminosas também não terão direito a progressão de regime nem a benefícios como saídas temporárias. O projeto altera o Código de Processo Penal para permitir a prisão após condenação em segunda instância.

Penas determinadas por Tribunal do Júri também serão cumpridas imediatamente. O texto ainda criminaliza a prática do “caixa dois”, ou seja, movimentar valores que não tenham sido declarados à Justiça Eleitoral. Além disso, réus sentenciados por crimes como corrupção e peculato começarão a cumprir a pena em regime fechado (ANSA).

## Aprovação das reformas para ‘melhorar contas’

Em seu discurso na abertura da sessão legislativa, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, destacou que o Congresso Nacional teve a maior taxa de renovação desde a Assembleia Nacional Constituinte. Ele afirmou que a presença de vários partidos exigirá esforço de negociações para a aprovação de reformas, como a da Previdência e a tributária.

“Estou certo de que seremos capazes de realizar as mudanças necessárias na legislação e continuar a responder aos anseios da sociedade”, afirmou, fazendo um pequeno balanço do trabalho da Câmara no ano passado. Para 2019, Maia citou problemas a serem resolvidos como o baixo crescimento do PIB e o desequilíbrio fiscal. Nos estados, Rodrigo Maia ressaltou a necessidade de reformar os regimes próprios de Previdência para enfrentar as dificuldades de caixa dos governos.

Ele ressaltou que a reforma deverá ser adequada ao



Maia: é preciso resolver problemas como o baixo crescimento do PIB e o desequilíbrio fiscal.

crescimento da economia, mas o texto deverá evitar que os sacrifícios exigidos sejam desproporcionais para a população. “Levando em conta os diferentes pontos de vista e exercendo o diálogo, temos plena condição de levar adiante essa reforma no ritmo e no tempo necessários à democracia”, disse (Ag.Câmara).

## Barroso envia denúncia contra Temer para 1ª instância

O ministro do STF, Luís Roberto Barroso, enviou ontem (4) para a primeira instância da Justiça Federal, em Brasília, denúncia apresentada em dezembro do ano passado contra o ex-presidente Michel Temer e mais cinco investigados pelos crimes de corrupção ativa, passiva e lavagem de dinheiro.

A denúncia foi feita no inquérito que investiga o suposto favorecimento da empresa Rodrimar S/A na edição do chamado Decreto dos Portos, assinado em maio de 2007 por Temer. Na decisão, Barroso seguiu pedido feito pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge, ao solicitar que o caso fosse enviado para a primeira instância da Justiça Federal em função da perda de foro privilegiado do ex-presidente no STF, que terminou no dia 1º de janeiro, quando Temer deixou cargo.

Além de Temer, foram denunciados os empresários Antônio Celso Grecco e Ricardo Conrado Mesquita, sócios da Rodrimar, Carlos Alberto Costa e João Batista Filho, além do ex-deputado federal Rodrigo Rocha Loures.



Ministro do STF, Luís Roberto Barroso.

O ministro do STF Edson Fachin, relator de outras investigações sobre Temer, também enviou para a primeira instância da Justiça Federal em Brasília processos que foram suspensos em função da imunidade temporária do ex-presidente. Foram remetidas a investigação que trata do suposto pagamento de R\$ 10 milhões para caixa dois da campanha de Paulo Skaf ao governo de São Paulo em 2014, que teria sido acertado em um jantar no Palácio do Jaburu quando Temer era vice-presidente, em maio daquele ano, e a denúncia feita com base nas delações de ex-diretores do grupo J&F (ABR).

## ‘Inúmeros desafios’ serão impostos à nova legislatura

São Paulo - O novo presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, afirmou, em discurso durante sessão solene do Parlamento, que “inúmeros desafios” serão impostos à nova legislatura. Segundo ele, não há como evitar ajustes e reformas necessárias e citou a Previdência como a primeira delas. Alcolumbre ainda destacou as reformas tributária e administrativa.

“Não há como evitar os ajustes necessários e a avaliação de propostas sensíveis, sendo a primeira delas, a previdência”, disse ele, citando a superação do desemprego e a garantia do desenvolvimento econômico como objetivos a serem perseguidos nas matérias votadas pelo Parlamento. O novo presidente do Congresso disse que caberá ao Legislativo “harmonizar os contrários e diminuir diferenças” para chegar a decisões que sejam soberanas, mas justas com a sociedade. “Vamos garantir direitos fundamentais, mas conscientes de que temos também deveres”, apontou. Ele defendeu a necessidade



Presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

de harmonização entre os poderes e citou a renovação do Congresso como um sinal de que a população quer uma “nova postura de seus representantes”. Segundo ele, as decisões tomadas pelo Parlamento não podem ser sigilosas. “Não há que se falar em minorias e maiorias, em alto e baixo clero, estamos irmanados na igualdade”, falou.

Alcolumbre citou o embate entre ele e o senador Renan Calheiros pela presidência do Senado como exemplo do que não deve ocorrer. “O povo brasileiro não quer mais reprimir os acontecimentos do último sábado no Senado”, disse (AE).

## Cortando cargos, governo espera economizar R\$ 209 milhões/ano

O governo pretende economizar R\$ 209 milhões por ano com o corte de 21 mil cargos comissionados. Segundo a Secretaria Especial de Desburocratização do Ministério da Economia, o decreto com a reestruturação de funções e gratificações técnicas em toda a Esplanada dos Ministérios será editado ainda este mês. A iniciativa contribuirá para simplificar a gestão e enxugar a diversidade de cargos e comissões.

O Ministério da Economia não detalhou a distribuição dos cortes por órgãos nem por tipos de cargos, mas informou que pretende extinguir algumas gratificações de legislação muito antiga, algumas que não estão sendo ocupadas e outras de baixo valor individual, que não representam função de chefia. A mudança não necessariamente significará que 21 mil pessoas serão demitidas.

Isso porque a maior parte dos cargos em comissão é ocupada por servidores concursados

escolhidos para chefias ou funções de confiança. O decreto pretende adequar a estrutura às necessidades da administração pública e evitar, no futuro, a ampliação dos gastos com a ocupação dos cargos que ficaram vagos e as gratificações que deixaram de ser pagas.

O maior potencial de redução de cargos comissionados está nos ministérios nascidos da união de pastas antigas. Além da Economia, classificada como superministério, a nova estrutura da Esplanada dos Ministérios têm três pastas resultantes de fusões. O Ministério da Justiça incorporou a pasta de Segurança Pública e a secretaria do Ministério do Trabalho que cuidava dos registros sindicais. O Ministério da Cidadania reuniu as antigas pastas de Desenvolvimento Social, Cultura e Esporte. O Ministério do Desenvolvimento Regional nasceu da junção dos antigos ministérios das Cidades e da Integração Nacional (ABR).

### BOLSAS

O Ibovespa: +0,74% Pontos: 98.588,63 Máxima de +0,74% : 98.589 pontos Mínima de -0,98% : 96.901 pontos Volume: R\$ 13,91 bilhões Variação em 2019: 12,18% Variação no mês: 1,23% Dow Jones: +0,4% (às 18h29) Pontos: 25.163,31 Nasdaq: +0,99% (às 18h29)

Pontos: 7.335,58 Ibovespa Futuro: +0,64% Pontos: 98.680 Máxima (pontos): 98.775 Mínima (pontos): 96.950. Global 40 Cotação: 845,674 centavos de dólar Variação: -0,9%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,6694 Venda: R\$ 3,6699 Variação: +0,33% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,75 Venda: R\$ 3,85 Variação: +0,52% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,6750 Venda: R\$ 3,6756 Variação: +0,17% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6530 Venda: R\$ 3,8200 Variação: +0,45% - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,6740 Variação: +0,25% - Euro (às 18h29) Compra: US\$ 1,1434 Venda: US\$ 1,1434 Variação: -0,17% - Euro comercial Compra: R\$ 4,1940 Venda: R\$ 4,1960 Variação: +0,12% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1500 Venda: R\$ 4,3700 Variação: +0,16%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,40% ao ano. - Capital de giro, 9,13% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.319,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,21% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 154,800 Variação: +1,18%.

“Não tenha medo de errar, pois você aprenderá a não cometer duas vezes o mesmo erro”.

Franklin Roosevelt (1882/1945)  
32º Presidente dos Estados Unidos